

Formação de Professores/as: contextos, perspectivas e práticas em Linguística Aplicada

Este segundo número (maio-agosto) da *Calidoscópico* de 2020 materializa uma nova política editorial da revista: além de números atemáticos, temos, a partir deste ano, *números temáticos* propostos por pesquisadores/as dos estudos da linguagem à Comissão Editorial. Dessa forma, busca-se trazer à tona discussões orientadas por temas importantes e/ou emergentes das pesquisas em Linguística Aplicada, seja em cenário nacional, seja em cenário internacional. Para esta primeira edição temática, Anderson Carnin (Universidade do Vale do Rio dos Sinos), Ana Maria de Mattos Guimarães (Universidade do Vale do Rio dos Sinos /CNPq) e Luísa Álvares Pereira (Universidade de Aveiro – Portugal), a partir de projeto conjunto de pesquisa¹, propuseram o tema “Formação de Professores/as: contextos, perspectivas e práticas em Linguística Aplicada”. A proposta veio acompanhada de algumas perguntas-norteadoras, quais sejam:

- De quais problemas em/sobre formação de professores/as se ocupam atualmente os/as linguistas aplicados/as?
- Que perspectivas teórico-metodológicas iluminam as reflexões daí derivadas?
- Quais resultados de pesquisa já encontrados evidenciam o impacto em práticas formativas e podem ser socializados/explorados em outros contextos?
- Como são disseminados os conhecimentos produzidos em Linguística Aplicada acerca da formação de professores/as no século XXI?
- Como essas pesquisas produzem respostas que trazem ganho a práticas formativas vivenciadas pelos/as professores/as e à Educação Básica e/ou Superior?
- Que papel desempenham os estudos produzidos no campo aplicado dos estudos na linguagem na formação de professores/as e em políticas públicas?

O que se vê neste número da *Calidoscópico* é um conjunto de onze artigos e uma entrevista que procuram, de alguma maneira, fornecer pistas para refletirmos sobre o campo da formação de professores/as à luz da Linguística Aplicada e tecermos respostas possíveis às indagações propostas acima. Evidentemente, como revista comprometida com a pluralidade de ideias e de perspectivas teóricas, metodológicas, problemas e contextos de pesquisa, com a multiplicidade de abordagens da linguagem em uso nos mais diversos contextos, tais perguntas não foram o único eixo articulador dos textos selecionados para este número. O assunto atraiu muitos/as pesquisadores/as. Foram recebidas mais de cem submissões, o que movimentou um conjunto grande de avaliadores/as e permitiu uma seleção bastante rigorosa. O

¹ Trata-se do projeto “Formação Continuada e Comunidades de Desenvolvimento Profissional: aproximações teórico-práticas”, desenvolvido entre os anos de 2017-2020, com apoio do CNPq (Edital Universal – 2016).

resultado desse trabalho pode ser assim sumarizado: um grupo de artigos trata da formação inicial de professores/as em cursos de graduação em Letras, mais especificamente, durante o estágio supervisionado; outro grupo de artigos ocupa-se da formação de professores/as também em contexto universitário, focalizando, no entanto, a atuação de alunos/as ou professores/as em formação em cursos ou atividades de ensino de línguas estrangeiras/adicionais; um terceiro conjunto dedica-se à discussão de questões ligadas ao desenvolvimento profissional docente, mais especificamente no contexto das línguas estrangeiras e/ou adicionais e, por fim, temos um quarto grupo que discute a análise de práticas formativas de professores/as (seja ela inicial ou continuada) de línguas estrangeiras/adicionais ou materna. Completa o número uma entrevista que enfoca a formação de professores/as, relacionando esse tema a questões de letramento crítico. Temos, assim, a partir desse conjunto de textos, uma visão ampliada das questões de pesquisa acerca da formação de professores/as sob o escopo da Linguística Aplicada, sem, contudo, encerrar a potência e a pluralidade de temáticas e pesquisas que se alinham a esse campo.

O primeiro grupo de artigos deste número temático é composto de três textos intitulados *Formação de professores de língua e decolonialidade: o estágio supervisionado como espaço de (re) existências*, de Alexandre José Cadilhe (Universidade Federal de Juíz de Fora) e Henrique Rodrigues Leroy (Universidade Federal de Minas Gerais); *“Mas isso não é uma aula de português?!”: o ensino da língua na aprendizagem da docência*, de Isabel de Oliveira e Silva Monguilhott (Universidade Federal de Santa Catarina) e Maria Izabel de Bortoli Hentz (Universidade Federal de Santa Catarina); *Constitution de l’auteurité et de l’identité dans des projets d’enseignement d’étudiants de lettres en situation de stage de formation*, de Maria Angela Paulino Teixeira Lopes (Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais).

O segundo grupo de artigos subsume os textos: *Desafios no ensino de Inglês para Fins Acadêmicos no contexto do Programa Idiomas sem Fronteiras*, de Ana Paula Seixas Vial (Universidade Federal do Rio Grande do Sul), Marine Laísa Matte (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Simone Sarmiento (Universidade Federal do Rio Grande do Sul/CNPq); *Articular engenharia didática, clínica da atividade e ergonomia da atividade: por uma proposta de aprendizagem dos saberes do métier do professor de francês como língua estrangeira*, de Eliane Lousada (Universidade de São Paulo/CNPq) e Suelen Maria Rocha (Universidade de São Paulo); *Docência compartilhada como design de formação de professores de português como língua adicional*, de Margarete Schlatter (Universidade Federal do Rio Grande do Sul) e Everton Vargas da Costa (Framingham State University – Estados Unidos da América).

O terceiro grupo de artigos é composto pelos textos *O papel da reflexividade no desenvolvimento profissional docente de professores de Língua Inglesa em formação inicial*, de Paula Kracker Francescon (Universidade Estadual de Londrina) e Vera Lúcia Lopes Cristovão (Universidade Estadual de Londrina/CNPq) e *Les MOOCs en français pour le développement professionnel des professeurs du français langue étrangère*, de Rana Hasan Kandeel (Princess Nourah bint Abdulrahman University – Arábia Saudita).

Por fim, o quarto grupo de artigos engloba os textos *Formação de professores numa perspectiva plurilíngue para o acolhimento linguístico de estudantes migrantes / refugiados*, de Carla Alessandra Cursino (Universidade Federal do Paraná); *Formação de professores de línguas adicionais e letramento em avaliação: breve panorama e desafios para os cursos de licenciatura em LEM no Brasil*, de

Gladys Quevedo-Camargo (Universidade de Brasília) e *Saberes em (trans)formação contínua: uma abordagem metodológica na análise das práticas de formação para o ensino da escrita*, de Luciana Graça (Universidade de Toronto – Canadá).

Como anunciado anteriormente, há também neste número uma entrevista com a pesquisadora Mellinee Lesley (Texas Tech University – Estados Unidos da América), conduzida pelas pesquisadoras Dorotea Frank Kersch (Universidade do Vale Rio dos Sinos), Gabriela Krause dos Santos (Universidade do Vale Rio dos Sinos) e Karin Paola Meyrer (Universidade do Vale Rio dos Sinos). Nesta entrevista, questões sobre formação de professores/as, igualdade, acesso e letramento crítico em contextos escolares são tematizadas, mostrando a atualidade das questões de formação de professores/as em um mundo profundamente afetado pela pandemia de Covid-19.

Esperamos que a leitura dos textos aqui publicados possa fomentar novas reflexões sobre a formação de professores/as, que anime pesquisadores/as dessa área a fazer avançar o campo e, especialmente, as práticas de socialização de seus resultados de pesquisa, adensando as reflexões propostas e qualificando o debate acadêmico em torno dessa temática. Aproveitamos, ainda, para manifestar nosso mais profundo agradecimento aos/às pareceristas que colaboraram voluntariamente conosco na avaliação dos textos submetidos a este número da *Calidoscópico*, ação que certamente auxiliou na qualificação deste número temático. Desejamos uma boa leitura a todos/as!

Anderson Carnin, Ana Maria de Mattos Guimarães, Luísa Álvares Pereira
Editores Convidados

Caio Mira
Editor Chefe